

## Com 'efeito Desenrola', Serasa vê aumento de 41% nas negociações de dívidas

Na semana de estreia do Desenrola Brasil, a Serasa Experian viu as renegociações de dívidas crescerem 41% em sua plataforma em comparação à semana anterior ao lançamento do programa. Foram feitos 1,046 milhão de acordos entre 17 e 23 de julho, considerando dívidas bancárias e de outros segmentos.

Uma semana antes, entre os dias 10 e 16, 744,3 mil negociações foram fechadas. Os dados foram divulgados pela Serasa na terça-feira (25).

O bureau de crédito informou ainda que mais de 1,5 milhão de pessoas com dívidas bancárias de até R\$ 100 tiveram seus nomes retirados do seu cadastro negativo. Balanço da Febraban (Federação Brasileira de Bancos)

divulgado no sábado (22) mostra que mais de 2 milhões de nomes foram limpos em cinco dias de Desenrola, com R\$ 500 milhões negociados.

O dado se refere às dívidas negociadas dentro e fora da primeira fase do programa do governo federal, a faixa 2, que teve início na segunda (17). Isso se deve ao fato de que muitos consumidores acabaram procurando o bureau de crédito para negociar seus débitos à parte ao Desenrola.

Levando em conta apenas as dívidas bancárias, a plataforma Serasa Limpa Nome intermediou 232 mil acordos na primeira semana do programa --um aumento de 47% em relação à semana anterior ao lançamento do Desenrola, que registrou 158 mil negociações. Se compararmos a estreia do Desenrola com o

total de negociações realizadas entre 19 a 25 de junho, a alta é de 62%.

Ao todo, os bancos ofereceram quase R\$ 1 bilhão em descontos nas renegociações: foram R\$ 973,966 milhões abatidos, informou a empresa. O número é 97% maior do que as reduções concedidas entre 19 e 25 de junho, que alcançaram a marca de R\$ 473 milhões à época.

Não são apenas os bancos que estão renegociando. Na segunda (24), Via (Casas Bahia e Ponto) e Renner se anteciparam ao Desenrola e anunciaram condições para quitação de dívidas no carnê e no cartão. Trata-se de movimento próprio das redes, já que o Desenrola do varejo começa oficialmente em setembro, quando se inicia a faixa 1.

Vinicius Braboza/Folhapress



### Economia



**Arrecadação federal cai 3,4% e chega a R\$ 180,47 bilhões em junho**

Página - 03

### Política

**Tarcísio acumula recuos após pressões de dentro e fora do governo**

Página - 04

**Lula diz que vai negociar individualmente com partidos**

Página - 04

**IPCA-15 tem primeira deflação em dez meses com queda da conta de luz e de alimentos**

Pág - 03



**Governo faz ajustes em programas de concessão de crédito rural**

Página - 05

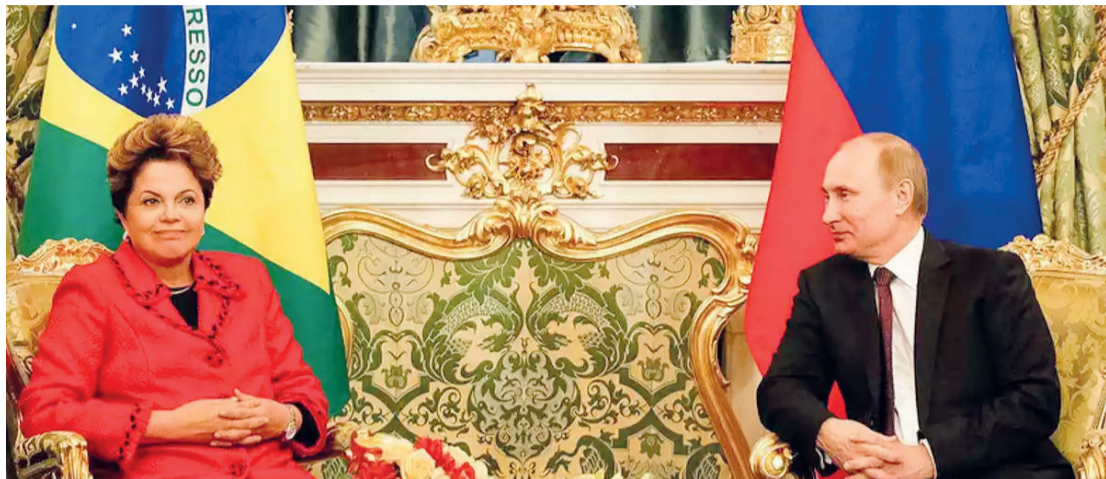
**Produção de grãos chegará a 390 milhões de toneladas em 10 anos**

Pág - 05



## No Mundo

### Dilma se reúne com Putin antes de cúpula Rússia-África



**A** ex-presidente brasileira Dilma Rousseff (PT) tem reunião marcada na quarta (26) com Vladimir Putin no Kremlin. Ela visitará o líder russo na condição de chefe do banco dos Brics, o bloco diplomático que une Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

Segundo a Folha de S.Paulo ouviu de diplomatas, a visita não chegou a ser comentada com o Itamaraty. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), antecessor da gestão Dilma (2011-16), tem pisado em ovos em relação à Rússia devido à posição de neutralidade crítica de Brasília

acerca da Guerra da Ucrânia. Nem sequer a embaixada brasileira em Moscou foi alertada da presença da ex-presidente, o que no Planalto foi visto como uma tentativa de manter separada a imagem da petista da de Lula. Ela, argumentam integrantes do governo, não representa o país, e sim o banco dos Brics.

Mas Dilma era vista como muita simpatia em Moscou nos seus mandatos. Ela esteve como presidente no país em três ocasiões, em 2012, 2013 e 2014, na última oportunidade em uma cúpula do Brics. Quando sofreu impeachment, em 2016, a im-

prensa estatal russa usava frequentemente a palavra golpe para definir o processo.

A reportagem não conseguiu contato com a ex-presidente. Na agenda de Putin, Dilma será recebida às 17h30 (11h30 em Brasília). O motivo mais ostensivo de sua presença é a provável participação na cúpula Rússia-África, uma demonstração ao Ocidente de que Moscou não está tão isolada quanto gostariam os Estados Unidos e seus aliados devido à guerra. Nesta terça, foi anunciado também que o russo irá à Turquia em data a ser definida e à aliada China, em outubro.

Igor Gielow/Folhapress

### China tira do cargo chanceler desaparecido há um mês e renomeia antecessor

**W**ang Yi, 69, que foi ministro do exterior da China ao longo dos dois primeiros mandatos de Xi Jinping, acaba de voltar ao cargo, informaram a rede CCTV e a agência de notícias Xinhua na terça (25). A decisão, para a qual não foi dada explicação, saiu de uma sessão especial da Comissão Permanente do Congresso Nacional do Povo, em Pequim, um dia após reunião do Politburo do Partido Comunista.

Segundo a nota curta distribuída, “a mais alta legislatura da China votou para nomear Wang Yi como ministro das Relações Exteriores” e “Qin Gang foi removido do cargo”. O mesmo decreto nomeou o novo presidente do banco central chinês, Pan Gongsheng. Foi assinado por Xi, que tinha Qin Gang como aliado próximo e o elevou ao ministé-

rio relativamente jovem, aos 57 anos.

A saída de Qin acontece após um mês de rumores na cobertura ocidental e em mídia social, inclusive chinesa, um deles sobre relação extraconjugual. Sua última aparição pública foi em 25 de junho. O ministério chegou a dizer que ele se afastou por “razões de saúde”, mas evitou repetir a explicação. Há uma semana, a porta-voz Mao Ning afirmou que “as atividades diplomáticas estão em andamento normal”.

Wang já vinha ocupando seu lugar, tendo ido ao encontro preparatório da cúpula Brics na África do Sul e recebendo em Pequim o enviado dos Estados Unidos para o clima, John Kerry, e o ex-secretário de Estado Henry Kissinger. Mas o chanceler britânico, James Cleverly, teria adiado viagem à China devido à indefinição sobre o colega chinês.

Nelson de Sá/Folhapress

### Coreia do Sul eleva alerta por aniversário de cessar-fogo com o Norte



**A** Coreia do Sul e os Estados Unidos estão “monitorando de perto”, segundo as Forças Armadas do país asiático, os movimentos da ditadura de Kim Jong-un visando a celebração dos 70 anos do armistício entre Seul e Pyongyang.

A data será lembrada nesta quinta (27) e, a exemplo do que ocorre desde que uma delegação americana representando as forças das Nações Unidas e outra de norte-coreanos e seus aliados chineses assinaram o cessar-fogo após três anos de guerra entre Norte e Sul, está imersa no contexto global.

Saiu a Guerra Fria, que teve no conflito da Coreia seu

primeiro lance “quente”, e entrou a versão 2.0 do embate entre potências estabelecidas e emergentes. O primeiro grupo segue sendo ocupado pelos EUA e seus aliados, enquanto no segundo o papel da União Soviética foi tomado pela China secundada pela Rússia de Vladimir Putin, por sua vez em ação no primeiro grande embate desta nova fase, na Ucrânia.

Com efeito, também na terça (25) foram anunciados os convidados de honra para o Dia da Vitória na Guerra de Libertação da Pátria, como pomposamente é chamada a data na ditadura comunista de Kim.

Estarão no país o ministro da Defesa da Rússia, Serguei

Choigu, e uma delegação chinesa encabeçada por um membro do Politburo, a cúpula do Partido Comunista, Li Hongzhong. Oficialmente, é a primeira visita de autoridades estrangeiras ao país desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020.

A crise sanitária isolou ainda mais o regime de Kim, em um momento de rompimento de contatos com o Sul e com os EUA, ensaiados em 2018 e 2019. Agora, com sua renovada campanha de testes de mísseis balísticos, ele enfrenta uma oposição mais assertiva militarmente de Seul e Washington, e as relações na península estão nos piores níveis em anos.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Arrecadação federal cai 3,4% e chega a R\$ 180,47 bilhões em junho



A arrecadação da União com impostos e outras receitas caiu no mês passado na comparação com junho de 2022, e alcançou R\$ 180,47 bilhões, segundo dados divulgados na terça-feira (25) pela Receita Federal. O resultado representa recuo real de 3,37%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo IPCA.

Foi a segunda queda na arrecadação neste ano. Em março, houve recuo real de 0,42%.

Ainda assim, no primeiro semestre deste ano, a arrecadação foi recorde, alcançando R\$ 1,14 bilhão, acréscimo acima da inflação de 0,31%, em relação aos primeiros seis meses do ano passado. O valor acumulado é o

maior da série desde 1995.

Os dados sobre a arrecadação de junho estão disponíveis no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado no mês passado ficou em R\$ 174,96 bilhões, representando decréscimo real de 2,7%, enquanto no período acumulado de janeiro a junho, a arrecadação alcançou R\$ 1,09 trilhão, alta real de 1,58%.

Os resultados foram influenciados por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos tanto em 2022 quanto em 2023, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das

empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) também influenciaram no resultado.

A arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da CSLL somou R\$ 24,53 bilhões em junho, com redução real de 30,60% sobre o mesmo mês de 2022. O resultado é explicado pelo decréscimo real de 41,10% na arrecadação da estimativa mensal de empresas.

Folhapress

## IPCA-15 tem primeira deflação em dez meses com queda da conta de luz e de alimentos



Com o recuo dos preços de energia elétrica e alimentos, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve queda de 0,07% em julho, informou na terça-feira (25) o IBGE.

A deflação (baixa) foi maior do que o recuo esperado pelo mercado. Na mediana, as projeções de analistas consultados pela agência Bloomberg indicavam queda de 0,02%, após o leve avanço de 0,04% registrado pelo índice em junho.

O novo resultado marca a primeira deflação do IPCA-15 em dez meses, desde setembro de 2022. À época, o recuo havia sido de 0,37%, sob impacto dos cortes tributários do governo Jair Bolsonaro (PL) perto das eleições presiden-

## Turismo tem maior faturamento em maio desde 2014, diz CNC

O turismo no Brasil teve, em 2023, o maior faturamento para um mês de maio desde 2014, divulgou na terça-feira (25) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O volume de receitas somou R\$ 36,1 bilhões, com aumento de 8,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, e de 4% na comparação com abril deste ano.

Na avaliação do presidente da CNC, José Roberto Tadros, o setor tem retomado sua receita com empregabilidade, desenvolvimento de novos negócios e atração de investimentos estrangeiros. Outro indicador desse movimento é que a média de fluxo de aeronaves nos 10 maiores aeroportos do Brasil voltou, em maio, ao nível observado antes da pandemia.

Do ponto de vista do turismo interno, a alta tem relação com o alto custo de viajar para o exterior e com a alta oferta de produtos turísticos brasileiros. Pela ótica do turista estrangeiro, o câmbio e

a infraestrutura voltada ao turismo internacional tornam o Brasil uma boa opção.

Com o fortalecimento da atividade econômica do setor, foram criadas entre janeiro e maio 64,2 mil vagas de emprego no turismo, sendo 9,6 mil somente em maio. Para o ano de 2023, a projeção da CNC é uma geração de 101,6 mil novos postos de trabalho.

Assim como o número de postos de trabalhos, o número de empresas do setor também está em alta. Em maio deste ano havia 10% mais estabelecimentos que no mesmo mês do ano passado, lista que inclui serviços culturais e de hospedagem, bares e restaurantes, transporte de passageiros, aluguel de veículos, agências de viagem e outros.

Apesar de ser frequentemente associado a hospedagem e agências de viagem, os serviços turísticos que tiveram maior crescimento de estabelecimentos foram aluguel de veículos (12,4%), serviços culturais (11,5%) e bares e restaurantes (10,9%).

Vinicius Lisboa/ABR



Folhapress

ciais. Depois, o índice teve nove avanços consecutivos.

Considerando apenas os meses de julho, a queda de 0,07% é primeira desde 2017. Naquela ocasião, o recuo havia alcançado 0,18%.

Com a variação de julho de 2023, a alta acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 desacelerou a 3,19%. Trata-se da menor elevação desde setembro de 2020 (2,65%). Nesse recorte, o avanço era de 3,40% até junho.

O índice oficial de inflação do Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE.

Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o resultado de julho ainda não está fechado. Será conhe-

cido no dia 11 de agosto.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Sua variação é coletada entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência dos dados neste caso, de 15 de junho a 13 de julho.

A divulgação do IPCA-15 ocorre às vésperas da nova reunião do Copom, do BC (Banco Central). O encontro está agendado para a semana que vem, nos dias 1º e 2 de agosto.

Com a trégua da inflação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e aliados vêm pressionando o BC pelo corte na taxa básica de juros, a Selic. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Política

### Tarcísio acumula recuos após pressões de dentro e fora do governo



“Vai dar certo? Não sei, é tentativa e erro”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na semana passada sobre o plano de transferir o chamado fluxo da cracolândia para o Bom Retiro, bairro da região central da cidade de São Paulo.

O anúncio gerou reação imediata da população local e da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que disse não ter sido comunicada. O governo em seguida anunciou que desistira da ideia “após novas avaliações”.

Não é a primeira vez que isso acontece nesta gestão.

Novato na política, o governador bolsonarista tem en-

frentado ruídos entre aliados e acusações da oposição de desconhecimento da realidade local. Tarcísio foi ministro do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e lançado candidato em São Paulo mesmo tendo nascido no Rio e passado parte da vida em Brasília.

Após pressões, Tarcísio acabou recuando outras vezes em anúncios polêmicos. O governo, por meio de sua assessoria de imprensa, argumenta que, no fim, os ajustes acabaram gerando melhorias nos programas.

A cracolândia é um dos temas que gera maior desgaste político para o governo, devido à onda de roubos e furtos após o fluxo de usuários de

drogas se espalhar para várias regiões do centro paulistano.

O assunto, porém, é bola dividida com a gestão Nunes, que vem adotando discurso de que as movimentações da cracolândia fazem parte de dinâmica própria dos usuários.

Embora a intenção fosse levá-los para uma região próxima de locais de atendimento, o Bom Retiro é um grande centro comercial e tem áreas residenciais, onde houve forte reação à ideia.

Tarcísio até agora não viu aliados se levantarem para defendê-lo neste momento ele vive relação estremecida com Bolsonaro. Na oposição, a impressão é a de que Tarcísio anuncia antes e pesquisa depois.

Artur Rodrigues/Folhapress

### Lula diz que vai negociar individualmente com partidos



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na terça-feira (25), que o Centrão não existe e que conversará individualmente com os partidos sobre a participação de cada um no governo. Segundo ele, isso dará tranquilidade nas votações de matérias de interesse no Congresso Nacional. “Eu não quero conversar com o Centrão enquanto organização, eu quero conversar com o PP, com o Republicanos, com o PSD, com o União Brasil, é assim que a gente conversa. E é normal que, se esses partidos quiserem apoiar a gente, eles queiram participar do governo e você tenta arrumar um lugar para colocar [no governo], para dar tranquilidade

### “Impressiona a quantidade de gente incomodada”, diz Dino sobre avanço do caso Marielle

O ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), disse, na terça-feira (25), que ficou impressionado com “a quantidade de gente incomodada” com o avanço das investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

O caso Marielle ganhou um novo capítulo, na segunda-feira (24), após a delação premiada de Elcio Queiroz, que levou a uma operação conjunta da Polícia Federal (PF) e Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

“Me impressiona a quantidade de gente incomodada com o avanço das investigações do caso Marielle. Me impressiona, mas não me intimida nem desmotiva”, escreveu o ministro no Twitter.

“Vi de tudo nas últimas 24 horas: disparates jurídicos proferidos por incompetentes; comentários grosseiros na TV; campanhas de desin-

formação via internet; reclamação pela presença da Polícia Federal nas investigações. Sabem o que mudou no nosso caminho de luta? NADA.”, completou.

A avaliação dos policiais é de que a delação premiada de Elcio tem potencial de gerar um efeito cascata sobre outros nomes na mira da investigação da PF.

Isso aconteceria porque outros investigados podem aderir a acordos de delação premiada até para se blindarem de eventuais acusações.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, declarou que agora a investigação mudou de patamar, e terá como novo foco os mandantes do crime.

“A investigação agora se conclui em relação ao patamar da execução e há elementos para um novo patamar, qual seja investigação dos mandantes do crime. Naturalmente, há aspectos que ainda estão em segredo de Justiça”, expôs o ministro.

CNN



ao governo nas votações que nós precisamos para melhor aprimorar o funcionamento do Brasil. É exatamente isso que vai acontecer”, disse no programa semanal Conversa com o Presidente, transmitido pelo Canal Gov.

Segundo o presidente, em todo o mundo governos democráticos fazem acordos partidários, mas que no Brasil isso é tratado como uma política de “é dando que se recebe”. Para Lula, as pessoas estão com “muita boa vontade de fazer as coisas acontecerem” e, assim, têm direito de pedir participação no governo.

“E eu acho plenamente possível. Nós vamos discutir isso nesses próximos dias. Não estou preocupado, ainda não fiz nenhuma conver-

sa com ninguém”, revelou. “Quando eu conversar, terei todo o interesse que a imprensa saiba porque não tem conversa sigilosa na minha vida política”, acrescentou.

Lula destacou, entretanto, que não é o partido que escolhe o ministério que será ocupado, é o presidente da República. Recentemente, por exemplo, o presidente descartou a troca no comando no Ministério da Saúde, comandado pela pesquisadora Nísia Trindade, ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz. De acordo com Lula, o chamado Centrão é o ajuntamento de um grupo de partidos em determinadas situações. “Eu não reúno o Centrão, o Centrão não existe”, disse.

Andreia Verdélio/ABR



## Governo faz ajustes em programas de concessão de crédito rural



O Ministério da Fazenda divulgou na segunda-feira (24) mudanças nas operações de crédito voltadas às atividades da agropecuária e agricultura familiar. As mudanças atingem o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e Proagro Mais. A resolução do Conselho Monetário foi editada pelo Banco Central na última quinta-feira (20), mas foi publicada na edição do Diário Oficial da União de ontem.

Entre as mudanças divulgadas está a proibição de con-

cessão de crédito do Pronamp para aquisição de máquinas e equipamentos que possam ser financiadas pelo Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). Nesse caso, produtores rurais e cooperativas agrícolas com renda bruta anual de até R\$ 45 milhões permanecerão financiando tratores, pulverizadores, semeadeiras, colheitadeiras e equipamentos para beneficiamento agrícola pelo programa instituído pelo Banco Central desde 2002.

Outra mudança, realizada no Manual de Crédito Rural (MCR) foi o estabelecimento de índices mínimos de nacionalização e potência máxima,

nesse caso, 80 cavalos-vapor, para tratores e motocultivadores que venham a ser financiados pelo Pronaf, além da dispensa do Credenciamento de Fabricantes Informatizado (CFI) para financiamento de motores de embarcações, o que não ocorre para os demais equipamentos financiáveis.

Também atribui ao Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) os critérios para enquadramento de empreendimento no Proagro e Proagro Mais, que tenham sistema de produção de base agroecológica, ou em transição. Na regra anterior, essa atribuição era estabelecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Fabiola Sinimbu/ABR

## Produção de grãos chegará a 390 milhões de toneladas em 10 anos



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) prevê que a produção de grãos no Brasil chegará, nos próximos dez anos, a aproximadamente 390 milhões de toneladas, o que representa um crescimento superior a 24% – ou 75,5 milhões de toneladas. O resultado será alcançado, em especial, nas lavouras de soja, milho e algodão.

A previsão consta do estudo Projeções do Agronegócio, Brasil 2022/23 a 2032/33, feito pela Secretaria de Política Agrícola da pasta, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

De acordo com o ministério, esse aumento na produ-

## SP: Preços Agropecuários caem 2,31% em junho de 2023, confirmando viés de baixa pela sexta semana consecutiva

O IqPR – índice que mede a variação de preços recebidos pela agropecuária paulista – fechou junho de 2023 em queda de 2,31%, informa o Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Todos os produtos que compõem o grupo de proteína animal: carnes bovina, de frango e suína, leite e ovos estão em queda há pelo menos três semanas seguidas. Dentre estes, os ovos destacam-se por apresentar redução de preço por um período de tempo mais longo; no entanto, no acumulado dos últimos 12 meses a variação permanece positiva (+29,85%).

Em junho, as principais quedas foram observadas nos preços da banana-nanica (-12,05%), café (-9,53%), carne suína (-9,11%), milho

(-6,65%) e arroz (-5,75%).

No período analisado, dos 17 produtos que compõem a cesta, apenas três sofreram reajuste positivo: batata (+9,51%), laranja para indústria (+6,14%) e amendoim (+0,85%).

De junho de 2022 a junho de 2023, o IqPR apresentou reajuste negativo meses (-3,51%). Nesse intervalo, nove produtos tiveram reajustes positivos e oito apresentaram quedas. O IqPR variou negativamente em 7 dos 12 meses analisados. No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal, as quedas acumuladas do milho (-39,93%), soja (-32,48%) e café (-28,38%) se destacaram no período em análise. Para os produtos de origem animal, sobressaíram as variações negativas da carne bovina (-20,31%) e da carne de frango (-12,82%).

Sec. de Agricultura - SP



ção será obtido a uma taxa de crescimento de 2,4% ao ano. Em termos de área destinada a plantio de grãos, a expectativa é uma expansão dos atuais 77,5 milhões de hectares para 92,3 milhões de hectares em 2032/33”.

O cultivo da soja deverá responder por 78% da expansão da área plantada. Espera-se que, entre 2032 e 2033, sejam colhidas 186,7 milhões de toneladas da oleaginosa. O número representa aumento de 20,6%, na comparação com a produção de 2022/23.

O levantamento alerta que, apesar de as projeções do agronegócio mostrarem um “enorme potencial de crescimento” do setor, será necessário ampliar os investimentos em pesquisa.

“A adição dos 14,7 milhões de hectares à área plantada de grãos poderá vir da conversão de áreas atualmente degradadas, particularmente, oriundas de pastagens extensivas, entre outras possibilidades, que evitem afetar a cobertura vegetal do país”, informou, em nota, o ministério.

A exemplo da soja, o milho também deverá ser influenciado por seu uso crescente para a produção de biocombustíveis (biodiesel e etanol de milho). Segundo o levantamento, a produção total estimada deste grão para 2032/33 é de 160 milhões de toneladas: uma alta de 27% na comparação com a produção de 2022/23.

Pedro Peduzzi/ABR



# Publicidade Legal

## Clemenza Empreendimentos e Participações S.A.

(em fase de organização)

### Ata de Assembleia Geral de Constituição

1. **Data, hora e local:** No dia 11/04/2022, às 16h00, realizada na Cidade de São Paulo-SP. 2. **Presença:** A totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia em organização. 3. **Mesa:** Presidente: Edson Vicente da Silva Filho; Secretária: Gabriela Albuquerque Pace. 4. **Convocação:** Dispensada. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a constituição de uma sociedade por ações fechada sob a denominação **Clemenza Empreendimentos e Participações S.A.**; (ii) a aprovação do projeto do Estatuto Social que regerá os atos da Companhia; (iii) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (iv) outros assuntos de interesse. 5. **Deliberações:** 6.1. Aprovar a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de **Clemenza Empreendimentos e Participações S.A.** com Sede e Foro na Cidade de São Paulo-SP, na Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França. 6.2. Aprovar o capital social inicial de R\$ 150,00, representado por 150 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas neste ato. O Capital está totalmente integralizado, tendo sido constatada a realização em dinheiro, de R\$ 150,00 depositados em conta vinculada no Banco do Brasil S/A., tudo de acordo com os Boletins de Subscrição e o Recibo de Depósito que constituem os documentos n.ºs. 01 e 02 anexos a Ata a que se refere esta Assembleia de Constituição. 7. Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada constitui o documento nº 03 anexo à Ata a que se refere esta Assembleia de Constituição, dando-se assim por efetivamente constituída a **Clemenza Empreendimentos e Participações S.A.** em razão do cumprimento de todas as formalidades legais. 8. Eleger o Sr. **Edson Vicente da Silva Filho**, RG nº 48.351.732-X (SSP-SP) e CPF nº 366.209.668.45, para o cargo de Diretor Presidente, e a Sra. **Gabriela Albuquerque Pace**, RG nº 44.072.471-5 (SSP-SP) e CPF nº 352.021.748-10, para o cargo de Diretora sem designação específica, ambos com mandato de 2 anos, os quais declaram não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil, e ato contínuo tomaram posse mediante termo lavrado e arquivado na sede da Companhia. 9. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária. 6. **Encerramento:** Nada mais. **Estatuto Social – Capítulo I – Da Denominação, Sede, Foro, Prazo de Duração e Objeto. Art. 1º.** A **Clemenza Empreendimentos e Participações S.A.** é uma sociedade anônima, que se regerá pelas leis e usos do comércio, por este estatuto social e pelas disposições legais e aplicáveis. **Art. 2º.** A sociedade terá por objeto a) Administração de imóveis próprios, e b) Participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding). **Art. 3º.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo-SP, Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França, podendo por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Art. 4º.** Os jornais que a empresa utiliza para publicação de seus atos e documentos é o DOE-SP e o jornal Data Mercantil. **Art. 5º.** A Companhia iniciará suas atividades em 11/04/2022, e seu prazo de duração será indeterminado. **Capítulo II – Do Capital Social e Ações. Art. 6º.** O Capital Social da Companhia é de R\$ 150,00, dividido em 150 ordinárias todas nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** Todas as ações da Companhia serão nominativas, facultada adoção da forma escritural, em conta corrente de depósito mantida em nome de seus titulares, junto à instituição financeira indicada pela Diretoria, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o § 3º do art. 35 da lei 6.404/76. **§ 2º.** A cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais. **§ 3º.** A capitalização de lucros ou de reservas será obrigatoriamente efetivada sem modificação do número de ações. O grupamento e o desdobramento de ações são também expressamente proibidos, exceto se previamente aprovado em Assembleia Especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. **§ 4º.** Poderão ser emitidas sem direito de preferência para os antigos acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no art. 172 da Lei 6.404/76, desde que a eliminação do direito de preferência seja previamente aprovada em Assembleia especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. **§ 5º.** A alteração deste Estatuto Social na parte que regula a diversidade de espécies e/ou classes de ações não requererá a concordância de todos os titulares das ações atingidas, sendo suficiente a aprovação de acionistas que representem a maioria tanto do conjunto das ações com direito a voto, quando de cada espécie ou classe. **§ 6º.** A emissão de debêntures conversíveis, bônus de subscrição, outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações e partes beneficiárias, estas conversíveis ou não, bem como a outorga de opção de compra de ações dependerá da prévia aprovação de acionistas representando a maioria das ações de cada espécie ou classe de ações. **Art. 7º.** Os certificados representativos das ações serão sempre assinados por dois Diretores, ou mandatários com poderes especiais, podendo a Companhia emitir títulos múltiplos ou cautelares. **§ Único** – Nas substituições de certificados, bem como na expedição de segunda via de certificados de ações nominativas, será cobrada uma taxa relativa aos custos incorridos. **Art. 8º.** O montante a ser pago pela Companhia a título de reembolso pelas ações detidas por acionistas que tenham exercido direito de retirada, nos casos autorizados por lei, deverá corresponder ao valor econômico de tais ações, a ser apurado de acordo com o procedimento de avaliação aceita pela Lei nº 9.457/97, sempre que tal valor for inferior ao valor patrimonial apurado de acordo com o art. 45 da Lei nº 6.404/76. **Art. 9º.** A Companhia só registrará a transferência de ações se forem observadas as disposições pertinentes do Acordo de Acionistas, desde que esteja arquivado em sua sede. **Capítulo III – Da Administração. Art. 10º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por 2 Diretores, sendo um Diretor – Presidente e um Diretor sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto. **§ 1º.** O mandato da Diretoria será de 02 anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos. **§ 2º.** A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". Os Diretores reeleitos serão investidos nos seus cargos pela própria Assembleia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades. **§ 3º.** – Em caso de vaga, será convocada a Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, que completará o mandato do Diretor substituído, com observância dos direitos de eleição em separado previstos no § 2º do art. 5º deste Estatuto. **§ 4º.** Em suas ausências ou impedimentos eventuais, os Diretores serão substituídos por quem vierem a indicar. **§ 5º.** Compete a Diretoria conceder licença aos Diretores, sendo que esta não poderá exceder a 30 dias, quando remunerada. **§ 6º.** A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembleia Geral, em montante global ou individual, ficando os Diretores dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão. **Art. 11º.** A Diretoria terá plenos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto social, observado o disposto neste Estatuto. **§ 1º.** Além das demais matérias submetidas a sua apreciação por este Estatuto, compete à Diretoria, reunida em colegiado: a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; b) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos; c) Manifestar-se previamente sobre os relatórios, contas e orçamentos e propostas elaboradas pelos Diretores para apresentação à Assembleia Geral; e d) Distribuir entre os membros da Diretoria, a verba global dos Diretores, fixarem em Assembleia Geral, se for o caso. **§ 2º.** – A Diretoria reunir-se-á preferencialmente na Sede Social, sempre que convier aos interesses sociais, por convocação escrita, com indicação circunstanciada da ordem do dia, subscrita pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 3 dias, exceto se a convocação e/ou o prazo forem renunciados, por escrito, por todos os Diretores. **§ 3º.** A Diretoria somente se reunirá com a presença de, no mínimo, 2 Diretores, considerando-se presente o Diretor que enviar voto escrito sobre as matérias objeto da ordem do dia. **§ 4º.** As decisões da Diretoria serão tomadas pelo voto favorável da maioria de seus membros presentes à reunião. **§ 5º.** As reuniões da Diretoria serão objeto de atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio. **Art. 12º.** Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Companhia, incumbindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações tomadas pela Diretoria e pela Assembleia Geral, nos limites estabelecidos pelo presente Estatuto. **Art. 13º.** A Companhia somente poderá assumir obrigações, renunciar a direitos, transigir, dar quitação, alienar ou onerar bens do ativo permanente, bem como emitir, garantir, garantir ou endossar cheques ou títulos de crédito, mediante instrumento assinado pelo Diretor Presidente, isoladamente, por 2 Diretores, em conjunto, por 1 Diretor e 1 mandatário ou, ainda, por 2 mandatários, constituídos especialmente para tal, observados quanto à nomeação de mandatários o disposto no § 1º deste artigo. **§ 1º.** Os instrumentos de mandato outorgados pela Companhia serão sempre assinados pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou por 2 Diretores, devendo especificar os poderes concedidos e terão prazo certo de duração, limitado há um ano, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado. **§ 2º.** Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada nos atos a que se refere o Caput deste artigo mediante a assinatura isolada de um Diretor ou de um mandatário, desde que haja, em cada caso específico, autorização expressa da Diretoria. **Capítulo IV – Assembleia Geral. Art. 14º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 meses subsequentes ao término do exercício social para fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral poderá ser convocada, na forma da lei, por quaisquer 2 Diretores e será presidida pelo Diretor Presidente, que designará um ou mais secretários. **§ 2º.** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, e neste estatuto, serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco. **§ 3º.** Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por mandatários nomeados na forma do § 1º do art. 126 da Lei 6.404/76, devendo os respectivos instrumentos de mandato ser depositados, na sede social, com 03 dias de antecedência da data marcada para realização da Assembleia Geral. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Art. 15º.** O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei, e será composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia geral em que for requerido o seu funcionamento. **§ 1º.** – Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º.** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio. **Capítulo VI – Exercício Social e Lucros. Art. 16º.** O exercício social terminará no dia 02 de março de cada ano. Ao fim de cada exercício a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil, as demonstrações financeiras previstas em Lei, observadas as normas então vigentes, as quais compreenderão a proposta de destinação do lucro do exercício. **Art. 17º.** Do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% do capital social. Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. **§ 1º.** Atribuir-se-á Reserva para Investimentos, que não excederá a 80% do Capital Social subscrito, importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital, ou a criação de novos empreendimentos. **§ 2º.** O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral. **Art. 18º.** Os dividendos atribuídos aos acionistas serão pagos nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado pela Assembleia Geral, e, se não reclamados dentro de 3 anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia. **Art. 19º.** A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurado nesses balanços, por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei. **§ 1º.** – Ainda por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser declarados dividendos intermediários, à sua conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço levantado, inclusive à conta da reserva para Investimentos a que a que se refere o § 1º do art. 16. **§ 2º.** Também, mediante decisão da Assembleia Geral, os dividendos ou dividendos intermediários poderão ser pagos a título de juros sobre o capital social. **§ 3º.** Dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. **Capítulo VII – Liquidação. Art. 20º.** A Companhia somente será dissolvida e entrará em liquidação por deliberação da Assembleia Geral ou nos demais casos previstos em lei. **§ 1º.** A Assembleia Geral que deliberar sobre a liquidação caberá nomear o respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração. **§ 2º.** A Assembleia Geral, se assim solicitarem acionistas que representem o número fixado em lei, elegerá o Conselho Fiscal, para o período da liquidação. Acionistas: Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. Certifico que a presente Ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 11/04/2022. Edson Vicente da Silva Filho – Presidente; Gabriela Albuquerque Pace – Secretária. Visto do Advogado: Vera Lucia Lopes Freitas – OAB/SP 113.498 - CPF 949.205.678-04 JUCESP – Registrado sob o NIRE nº 35.300.609.409 em 08/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

### Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

O Diretor Presidente da **Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos**, em cumprimento aos arts. 16º, I, e 17º de seu Estatuto Social, convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 4 de agosto de 2023, às 9:00 h em primeira convocação, com a presença mínima da metade mais um de seus membros e, em segunda convocação, às 9:30 h, com qualquer número de associados presentes, na sede da Associação, situada na Alameda Santos, 1827, 11º andar, conjunto 111, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01419-100, para discutir e deliberar sobre os temas constantes da seguinte ordem do dia: **a)** Apreciar e aprovar a prestação de contas da Diretoria Executiva; **b)** Aprovar o orçamento geral da ASSOCIAÇÃO elaborado pela Diretoria Executiva, bem como as demais programações propostas para o ano seguinte; **c)** Apreciar os relatórios das atividades sociais do exercício findo apresentado pelo Diretor Presidente; **d)** Tomar providências quanto a irregularidades atribuíveis a Diretoria Executiva, afastamento, se necessário, de seus membros por falta de cumprimento de seus deveres e eleição de novos associados para ocupar os cargos vagos. São Paulo, 25 de julho de 2023. **Dr. Silvio José Ferraz Tavares** – Diretor Presidente.

## Contratado Tecnologia Ltda.

CNPJ/MF nº 12.609.001/0001-17 – NIRE 35.224.739.963

### Ata de Reunião de Sócios, realizada em 25 de julho de 2023

**1. Data, Hora e Local:** 25/07/2023, às 10 horas, na sede da Sociedade. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação em virtude do comparecimento de representantes da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente: Lachlan Thomas Champion de Crespigny; Secretário: Lucas Martins Zomignani Mendes. **4. Ordem do Dia:** deliberar pela redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberação tomadas por unanimidade:** **5.1.** Aprovar a redução do capital social, no montante de até R\$ 3.000.000,00, nos termos do artigo 1.082, inciso II do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, mediante o cancelamento de até 3.000.000 de quotas emitidas pela Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada (**"Redução de Capital"**). **5.1.1.** Os sócios aprovam, ainda, que a Redução ora aprovada poderá ser realizada de forma desproporcional entre os sócios. Nesse caso, a redução poderá ser implementada mediante (a) o cancelamento de até 3.000.000 de quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da sócia **Contratado LLC**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, nos Estados Unidos da América; e (b) a entrega de ativos intangíveis da Sociedade (inclusive softwares e marcas). **5.1.1.1.** Os sócios **Lucas Martins Zomignani Mendes** e **Lachlan Thomas Champion de Crespigny** declaram estarem de acordo com a possibilidade de redução de capital desproporcional, renunciando expressamente a qualquer direito que poderiam ter com relação à referida redução, bem como à restituição a ser feita à sócia **Contratado LLC**, para nada mais reclamarem. **5.2.** Fica a administração da Sociedade autorizada a realizar a publicação desta Ata de Reunião de Sócios para os fins do artigo 1.084 do Código Civil. **5.3.** Decorrido o prazo legal de 90 dias, a contar da data de publicação desta ata, sem a oposição de credores, os sócios ratificarão a redução de capital ora deliberada e aprovarão a competente Alteração do Contrato Social da Sociedade, refletindo o novo capital social. **6. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado. São Paulo, 25/07/2023. **7. Assinaturas:** Mesa: **Lachlan Thomas Champion de Crespigny** – Presidente; **Lucas Martins Zomignani Mendes** – Secretário.

## Pinto Neto Importação e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

CNPJ/MF nº 28.589.865/0002-35 – NIRE 35.906.248.611

### Edital de Termo de Responsabilidade nº 60/2023

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidas pela filial da sociedade empresária **"Pinto Neto Importação e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda"**, NIRE **35.906.248.611**, CNPJ/MF **28.589.865/0002-35**, localizada na Estrada Jaborandi a Colina, Chácara Boa Vista, s/nº, conjunto 02, Zona Rural, Jaborandi/SP, CEP: 14775-000, **Sr. Giovane Pinto Neto**, portador da cédula de identidade RG nº 10.523.457-6 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 020.385.938-33, assinou em **05/06/2023** o Termo de Responsabilidade nº **60/2023**, com fulcro nos Artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e do Artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do Artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. **Marcio Massao Shimomoto**, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

## Nero Gelato Ltda.

CNPJ nº 49.948.002/0001-04 - NIRE: 35.260.929.688

### Reunião Extraordinária de Quotistas

Ficam convocados os sócios da **Nero Gelato Ltda. ("Sociedade")**, nos termos do artigo 1.152, §3º do Código Civil, para se reunirem no endereço Rua Avelino Silveira Franco, nº 149, sala 344, Cond. L'Office – Sousas, Ville Sainte Hélène, Campinas/SP, CEP: 13105-822, para Reunião Extraordinária de Quotistas a ser realizada em 3/8/2023, às 10h, em 1ª convocação, ou às 10:30hrs em 2ª convocação, para deliberar sobre: (i) destituição de administradores; (ii) inclusão no Contrato Social de previsão de exclusão extrajudicial de sócios com regras de apuração de haveres; (iii) alteração das regras de convocação de reunião de sócios; e (iv) consolidação da nova redação do contrato social. Campinas/SP, 25/7/2023. **Wilhelm Siewert Neto**, Administrador. (25, 26, 27/07/23)

## Nero Gelateria Ltda.

CNPJ nº 24.974.039/0001-78 - NIRE 35.229.794.733

### Reunião Extraordinária de Quotistas

Ficam convocados os sócios da **Nero Gelateria Ltda. ("Sociedade")**, nos termos do artigo 1.152, §3º do Código Civil, para se reunirem no endereço Rua Avelino Silveira Franco, nº 149, sala 344, Cond. L'Office – Sousas, Ville Sainte Hélène, Campinas/SP, CEP: 13105-822, para Reunião Extraordinária de Quotistas a ser realizada em 3/8/2023, às 10h, em 1ª convocação, ou às 10:30hrs em 2ª convocação, para deliberar sobre: (i) destituição de administradores; (ii) inclusão no Contrato Social de previsão de exclusão extrajudicial de sócios com regras de apuração de haveres; (iii) alteração das regras de convocação de reunião de sócios; e (iv) consolidação da nova redação do contrato social. Campinas/SP, 25/7/2023. **Wilhelm Siewert Neto**, Administrador. (25, 26 e 27/07/23)

## Nero Campinas Gelateria Ltda.

CNPJ nº 34.431.911/0001-95 - NIRE 35.231.749.618

### Reunião Extraordinária de Quotistas

Ficam convocados os sócios da **Nero Campinas Gelateria Ltda. ("Sociedade")**, nos termos do artigo 1.152, §3º do Código Civil, para se reunirem no endereço Rua Avelino Silveira Franco, nº 149, sala 344, Cond. L'Office – Sousas, Ville Sainte Hélène, Campinas/SP, CEP: 13105-822, para Reunião Extraordinária de Quotistas a ser realizada em 3/8/2023, às 10h, em 1ª convocação, ou às 10:30hrs em 2ª convocação, para deliberar sobre: (i) destituição de administradores; (ii) inclusão no Contrato Social de previsão de exclusão extrajudicial de sócios com regras de apuração de haveres; (iii) alteração das regras de convocação de reunião de sócios; e (iv) consolidação da nova redação do contrato social. Campinas/SP, 25 de julho de 2023. **Wilhelm Siewert Neto**, Administrador. (25, 26 e 27/07/23)

## Corus Agroflorestal S.A.

CNPJ/MF nº 00.533.622/0001-85 – NIRE 35.300.363.698

### Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2023

**Data, Hora e Local:** Em 12/07/2023, às 10h, na sede da Companhia, na Rua Jerônimo da Veiga, 164, Cj. 16-F Parte, São Paulo-SP. **Mesa:** Sr. Fernando Ribeiro Fortes Abucham (Presidente) e Sr. Rodrigo Garcia Ruiz (Secretário). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação por estarem presentes todos os acionistas da Companhia. **Ordem do Dia:** (i) a lavratura desta ata na forma de sumário; (ii) a redução do capital da Companhia em R\$ 8.000.022,27; (iii) alterar o artigo 4º e consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (iv) a autorização para que os diretores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas. **Deliberações:** Deliberou-se, por unanimidade: (i) A lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações; (ii) A redução do capital social da Companhia em R\$ 8.000.022,27, por considerá-lo excessivo ao seu objeto social em conformidade com o artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, passando dos atuais R\$ 52.385.815,79, dividido em 24.554.876 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal para R\$ 44.385.793,52, dividido em 20.798.997 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante a restituição do valor integral à acionista Florestas do Brasil – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. (iii) Em virtude da redução do capital social do item anterior, alterar o capital do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4º. O capital social da Companhia é de R\$ 44.385.793,52, dividido em 20.798.997 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." (iv) Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas. A redução de capital se tornará efetiva e o pagamento aos acionistas será realizado apenas após o decurso do prazo de 60 dias após a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária para oposição de credores quirografários, sem que tenham sido apresentada oposição aos credores quirografários a essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata. São Paulo, 12/07/2023. Mesa: Fernando Ribeiro Fortes Abucham – Presidente; Rodrigo Garcia Ruiz – Secretário.

Publique no  
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

**DATA  
MERCANTIL** São Paulo

**Trend Viagens Operadora de Turismo S.A.**

CNPJ nº 19.916.590/0001-25 - NIRE 35.300.508.491

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10/07/2023**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 10/07/2023, às 9h, na sede social da Trend Viagens Operadora de Turismo S.A. ("Companhia"), Santo André/SP, na Rua Catequese, nº 227, 8º andar, Sala 84, Bairro Jardim, CEP 09090-401. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em decorrência de estar presente a única acionista da Companhia, detentora da totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sra. Eliane Lapa, e secretariados pela Sra. Jéssica Soliguetti Vicente. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** os acionistas presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer reservas ou ressalvas, tomaram as seguintes deliberações: **4.1** aprovar a alteração do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 13º - A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: (i) por 2 Diretores em conjunto; (ii) por 1 Diretor em conjunto com 1 procurador com poderes especiais, devidamente constituído; (iii) por 2 procuradores em conjunto, com poderes especiais, devidamente constituídos; ou (iv) por 1 só Diretor ou 1 procurador com poderes especiais, devidamente constituído, para a prática dos seguintes atos: (a) de representação da Companhia perante quaisquer órgãos públicos federais, estaduais e municipais, entidades de classes, órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário em qualquer instância e Ministério Público em qualquer esfera, nas Assembleias Gerais de Acionistas ou Reuniões de Sócios das sociedades nas quais a Companhia participe, bem como nas Assembleias ou Reuniões de entidades de direito privado nas quais a Companhia participe como patrocinadora, membro fundador ou simplesmente membro participante; (b) de endosso de cheques ou autorizações bancárias para depósito em contas bancárias da Companhia; (c) de representação da Companhia perante sindicatos ou Justiça do Trabalho; para matérias de admissão, suspensão ou demissão de empregados; acordos trabalhistas e demais atos inerentes à condição de preposto; (d) nas movimentações e transferências entre contas bancárias de mesma titularidade da Companhia e/ou suas subsidiárias e empresas controladas; e (e) todos os atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação da Companhia, tais como contratos e escrituras de qualquer natureza, cheques, promissórias, letras de câmbio, ordens de pagamento e outras movimentações financeiras, empréstimos, financiamentos e títulos de dívida em geral. § 1º - As procurações serão outorgadas em nome da Companhia por 2 Diretores em conjunto, devendo especificar os poderes conferidos e, salvo aquelas previstas no § 2º deste Artigo, terão período de validade limitado a, no máximo, 01 ano. § 2º - As procurações para fins judiciais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e aquelas outorgadas para fins de cumprimento de cláusula contratual poderão ser outorgadas pelo prazo de validade do contrato a que estiverem vinculadas. § 3º - Os atos, transações e operações praticados em violação ao disposto neste Artigo, ainda que em nome ou em favor da Companhia, não são considerados atos da Companhia, sendo totalmente inoperantes e ineficazes em relação à Companhia, produzindo efeitos e vinculando, pessoalmente, a pessoa que praticou o ato com infração a este Estatuto ou com excesso de poderes. 4.2 aprovar a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme consta do Anexo I à presente ata. 4.3 registrar que a ata que se refere a presente Assembleia Geral será lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o §1º do art. 130 da Lei das Sociedades por Ações. 5. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a Assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 10/07/2023. **Confere com o original lavrado em livro próprio. Mesa:** Eliane Silveira Lapa - Presidente, Jéssica Soliguetti Vicente - Secretária. **Acionista Presente:** CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. JUCESP nº 287.172/23-5 em 20/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**Esfertur Passagens e Turismo S.A.**

CNPJ nº 76.530.260/0001-30 - NIRE 35.300.463.889

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10/07/2023**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 10/07/2023, às 9h30, na sede social da Esfertur Passagens e Turismo S.A. ("Companhia"), localizada em Santo André/SP, na Rua Catequese, nº 227, 11º andar, Sala 111, Bairro Jardim, CEP 09090-401. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em decorrência de estar presente a única acionista da Companhia, detentora da totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sra. Eliane Lapa, e secretariados pela Sra. Jéssica Soliguetti Vicente. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** os acionistas presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer reservas ou ressalvas, tomaram as seguintes deliberações: **4.1** aprovar a alteração do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 13º - A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: (i) por 2 Diretores em conjunto; (ii) por 1 Diretor em conjunto com 1 procurador com poderes especiais, devidamente constituído; (iii) por 2 procuradores em conjunto, com poderes especiais, devidamente constituídos; ou (iv) por 1 só Diretor ou 1 procurador com poderes especiais, devidamente constituído, para a prática dos seguintes atos: (a) de representação da Companhia perante quaisquer órgãos públicos federais, estaduais e municipais, entidades de classes, órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário em qualquer instância e Ministério Público em qualquer esfera, nas Assembleias Gerais de Acionistas ou Reuniões de Sócios das sociedades nas quais a Companhia participe, bem como nas Assembleias ou Reuniões de entidades de direito privado nas quais a Companhia participe como patrocinadora, membro fundador ou simplesmente membro participante; (b) de endosso de cheques ou autorizações bancárias para depósito em contas bancárias da Companhia; (c) de representação da Companhia perante sindicatos ou Justiça do Trabalho; para matérias de admissão, suspensão ou demissão de empregados; acordos trabalhistas e demais atos inerentes à condição de preposto; (d) nas movimentações e transferências entre contas bancárias de mesma titularidade da Companhia e/ou suas subsidiárias e empresas controladas; e (e) todos os atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação da Companhia, tais como contratos e escrituras de qualquer natureza, cheques, promissórias, letras de câmbio, ordens de pagamento e outras movimentações financeiras, empréstimos, financiamentos e títulos de dívida em geral. § 1º - As procurações serão outorgadas em nome da Companhia por 2 Diretores em conjunto, devendo especificar os poderes conferidos e, salvo aquelas previstas no § 2º deste Artigo, terão período de validade limitado a, no máximo, 01 ano. § 2º - As procurações para fins judiciais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e aquelas outorgadas para fins de cumprimento de cláusula contratual poderão ser outorgadas pelo prazo de validade do contrato a que estiverem vinculadas. § 3º - Os atos, transações e operações praticados em violação ao disposto neste Artigo, ainda que em nome ou em favor da Companhia, não são considerados atos da Companhia, sendo totalmente inoperantes e ineficazes em relação à Companhia, produzindo efeitos e vinculando, pessoalmente, a pessoa que praticou o ato com infração a este Estatuto ou com excesso de poderes. 4.2 aprovar a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme consta do Anexo I à presente ata. 4.3 registrar que a ata que se refere a presente Assembleia Geral será lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o §1º do art. 130 da Lei das Sociedades por Ações. 5. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a Assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 10/07/2023. **Mesa:** Eliane Silveira Lapa - Presidente, Jéssica Soliguetti Vicente - Secretária. **Acionista Presente:** CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. JUCESP nº 287.171/23-1 em 20/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**Sainter Empreendimentos e Participações S.A.**

CNPJ nº 13.014.912/0001-64

**Demonstração Contábil referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (valores expressos em REAIS)**

Balanco Patrimonial		2021	2020	Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Ativo Circulante	3.148.066	3.097.345	Receitas Líquidas	122.705	82.969	Lucro do Exercício	43.051	41.541
Disponível	562	32	Despesas	(48.079)	(41.428)	Circulante	151.681	(45.580)
Contas a Receber	655.458	807.139	(=) Lucro Antes do Imposto de Renda	74.627	41.541	(Acréscimo)/Decréscimo	-	-
Aplicações Financeiras	2.481.644	2.279.771	Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.576)	-	Aplicação Financeira	(201.873)	-
Imobilizado	10.486.354	10.486.354	(=) Total do Lucro do Período	43.051	41.541	Impostos a Recuperar	-	-
Ativo Não Circulante	10.486.354	10.486.354	Capital Social	8.600.000	4.980.624	Acrescimo/(Decrescimo)	-	-
Total do Ativo	13.634.420	13.583.699	Reservas	43.051	43.051	Passivo Circulante + ELP	7.670	(1.961)
Passivo Circulante	10.745	3.075	Resultado do Exercício	43.051	43.051	Constituição Reserva	-	-
Obrigações Tributárias	10.745	3.075	Saldo	8.600.000	5.023.675	(Acréscimo) Ativo Imobilizado	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	31/12/2021	8.600.000	5.023.675	Aumento/Diminuição Caixa e Equivalentes	529	(6.000)
Contas a Pagar	-	-	Saldo	8.600.000	13.623.675	Saldo Inicial Caixa	32	6.032
Patrimônio Líquido	13.623.675	13.580.624	31/12/2021	8.600.000	13.623.675	Saldo Final Caixa	562	32
Capital Social	8.600.000	8.600.000	Marcella Leite Rittscher Carvalhaes - Diretora	Isabella Bachert Torres Leite - Diretora		Varição Caixa e Equivalentes	529	(6.000)
Reservas	5.023.675	4.980.624	Ulisses de Souza - Contador - CT CRC 1SP234920/O-0					
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.634.420	13.583.699						

**Sainter Empreendimentos e Participações S.A.**

CNPJ nº 13.014.912/0001-64

**Demonstração Contábil referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (valores expressos em REAIS)**

Balanco Patrimonial		2022	2021	Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Ativo Circulante	3.334.374	3.148.066	Receitas Líquidas	125.255	122.705	Lucro do Exercício	154.656	43.051
Disponível	858	562	Despesas	(264.126)	(48.079)	(Acréscimo)/Decréscimo	-	-
Contas a Receber	600.000	655.458	(=) Lucro Antes do IRPJ	235.590	74.627	Ativo Circulante	55.458	151.681
Aplicações Financeiras	2.721.695	2.481.644	IRPJ e CSLL	(80.934)	(31.576)	(Acréscimo)/Decréscimo	-	-
Imobilizado	10.486.354	10.486.354	(=) Total do Lucro do Período	154.656	43.051	Aplicação Financeira	(240.051)	(201.873)
Ativo Não Circulante	10.486.354	10.486.354	Capital Social	8.600.000	4.923.675	Acrescimo/(Decrescimo)	-	-
Total do Ativo	13.820.728	13.634.420	Reservas	154.656	154.656	Passivo Circulante + ELP	31.652	7.670
Passivo Circulante	42.397	10.745	Resultado do Exercício	-	154.656	Constituição Reserva	-	-
Obrigações Tributárias	38.982	10.745	Saldo	8.600.000	5.078.331	(Acréscimo) Ativo Imobilizado	-	-
Outras Obrigações	3.416	-	31/12/2022	8.600.000	5.078.331	Aumento/Diminuição Caixa e Equivalentes	296	529
Passivo Não Circulante	-	-	Saldo	8.600.000	13.678.331	Saldo Inicial Caixa	562	32
Patrimônio Líquido	13.778.331	13.623.675	Marcella Leite Rittscher Carvalhaes - Diretora	Ulisses de Souza - Contador		Saldo Final Caixa	858	562
Capital Social	8.600.000	8.600.000	CT CRC 1SP234920/O-0			Varição Caixa e Equivalentes	296	529
Reservas	5.178.331	5.023.675						
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.820.728	13.634.420						

**Dólar sobe a R\$ 4,75, 2º menor nível do ano, com mercado à espera do Fed**



O dólar à vista avançou 0,36% em relação ao real nesta terça-feira, 25, a R\$ 4,7500, revertendo parte da queda da véspera, quando havia recuado ao menor nível do ano. Segundo operadores, o movimento da sessão foi técnico, puxado pela demanda de importadores pela moeda e por ajustes de posições de investidores à véspera da decisão de política monetária do Federal Reserve.

Apesar da alta na sessão, a moeda americana encerrou o dia no segundo menor nível do ano, acima apenas da cotação de R\$ 4,7331 vista na

segunda-feira. Entre a mínima, de R\$ 4,7186 (-0,31%), e a máxima de R\$ 4,7593 (+0,55%), oscilou cerca de quatro centavos. O contrato de dólar futuro para agosto movimentou pouco mais de US\$ 10,5 bilhões, em linha com a média das últimas 30 terças-feiras.

Para o gerente de câmbio da Treviso, Reginaldo Galhardo, o movimento do dólar é explicado por um ajuste técnico, já que a forte queda da véspera abriu espaço para demanda de importadores e investidores pela moeda americana. O profissional destaca que o movimento do dia está

em linha com o intervalo de R\$ 4,70 a R\$ 4,90 no qual a divisa tem oscilado nos últimos meses, sem sinal de rompimento. No cenário doméstico, o principal destaque foi a deflação de 0,07% do IPCA-15 de julho, mais intensa do que indicava a mediana da pesquisa Projeções Broadcast (-0,03%). Como resultado, a curva de juros passou a precificar chance majoritária de um corte mais intenso da taxa Selic em agosto, de 50 pontos-base. Economistas do mercado, em contrapartida, mantiveram o cenário-base de uma redução mais contida, de 25 pontos.

IstoÉDinheiro

**Cotação das moedas**

- Coroa (Suécia) - 0,4575
- Dólar (EUA) - 4,7496
- Franco (Suíça) - 5,4953
- Iene (Japão) - 0,03371
- Libra (Inglaterra) - 6,1156
- Peso (Argentina) - 0,01749
- Peso (Chile) - 0,005736
- Peso (México) - 0,2809
- Peso (Uruguaí) - 0,1255
- Yuan (China) - 0,6658
- Rublo (Rússia) - 0,05314
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2483

**DÓLAR**  
 compra/venda  
 Câmbio livre BC - R\$ 4,749 / R\$ 4,7496 \*\*  
 Câmbio livre mercado - R\$ 4,7470 / R\$ 4,7490 \*  
 Turismo - R\$ 4,8500 / R\$ 4,9400  
 (\*) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central

**Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,33%**

**OURO BM&F**  
 R\$ 295,00

**BOLSAS**  
 B3 (Ibovespa)  
 Variação: 0,54%  
 Pontos: 122.007  
 Volume financeiro: R\$ 24,690 bilhões

**Maiores altas:** EZTEC ON (6,21%), CSN ON (5,90%), Meliuz ON (4,20%)  
**Maiores baixas:** Gol PN (-3,06%), Minerva ON (-2,71%), PetroRio ON (-2,62%)  
 S&P 500 (Nova York): 0,28%

Dow Jones (Nova York): 0,08%  
 Nasdaq (Nova York): 0,61%  
 CAC 40 (Paris): -0,16%  
 Dax 30 (Frankfurt): 0,13%  
 Financial 100 (Londres): 0,17%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,06%  
 Hang Seng (Hong Kong): 4,1%  
 Shanghai Composite (Xangai): 2,13%  
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 2,89%  
 Merval (Buenos Aires): 1,03%  
 IPC (México): 0,92%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
 IPCA/IBGE  
 Dezembro 2022: 0,62%  
 Janeiro 2023: 0,53%  
 Fevereiro 2023: 0,84%  
 Março 2023: 0,71%  
 Abril 2023: 0,61%  
 Maio 2023: 0,23%  
 Junho 2023: -0,08%

## Negócios

### Empresa japonesa Zojirushi chega ao Brasil com novidades tecnológicas



A empresa japonesa Zojirushi, uma das marcas mais reconhecidas mundialmente no segmento de produtos domésticos, chega ao Brasil e apresenta para o público seu mais novo lançamento: a Panela Elétrica e Aquecedor de Arroz, nos modelos “Micom NL-DAB10” e “Micom NL-DAB18”.

Equipados com a tecnologia Fuzzy Logic micro computadorizada, que deixa o arroz no ponto ideal, os novos modelos foram lançados na “Eletrolar Show”, a maior feira B2B de eletrodomésticos do Brasil, que aconteceu entre os dias 10 e 13 de julho, em São Paulo.

As panelas da Zojirushi são reconhecidas no mercado

por sua alta qualidade e durabilidade excepcional, que passam de geração para geração e foram apresentadas no evento pelo chef Jun Sakamoto, que demonstrou a utilização do equipamento para o público presente.

“A maioria das panelas elétricas de arroz vendidas atualmente no Brasil são modelos simples e convencionais que apenas ligam e desligam, e talvez mantenham o calor. A panela de arroz Micom da Zojirushi possui um chip de microcomputador que possui um “fluxo” de cozimento programado que ajusta o tempo e a temperatura de cozimento de acordo com o arroz sendo cozido. Isso permite que a panela de arroz não apenas cozi-

nhe um delicioso arroz branco, mas também seja capaz de cozinhar arroz integral, que requer um tempo de cozimento mais longo para cozinhar através do farelo externo duro, ou para cozinhar mingau de arroz, que é um arroz ensopado, muitas vezes uma comida caseira em muitas culturas asiáticas, que as panelas de arroz convencionais não podem cozinhar. Além disso, os modelos que estão sendo lançados vêm com uma configuração “sushi” que cozinha o arroz de sushi com perfeição na viscosidade e firmeza certas para fazer sushi em casa”, afirma Sr. Tatsu Yamasaki, Presidente e CEO da Zojirushi America Corporation.

Biznews

### Minancora expande sua atuação com fabricação própria e parcerias



A Minancora anuncia sua parceria com o Bolshoi. A colaboração faz parte do programa Amigos do Bolshoi, do qual a Minancora é uma parceira e a iniciativa tem como objetivo promover a arte e a educação cultural, e ambas as instituições compartilham o compromisso de nutrir talentos e incentivar a criatividade.

De acordo com Lourdes Maria Duarte, Gestora Presidente da Minancora, a ideia para essa parceria surgiu por meio do programa Amigos do Bolshoi, com a empresa demonstrando grande interesse em alinhar seus valores e tradições com os do Bolshoi. A empresa reconheceu a importância de promover a arte e a

### Uma franquia a cada 30 horas: como a Mais1.Café se tornou uma das franquias que mais crescem

“Vamos tomar um café juntos? Os fundadores da Mais1.Café, infelizmente, não tinham tempo para desfrutar do café que realmente gostavam – algo mais elaborado e de melhor qualidade. Naquela época, estavam envolvidos com outra franquia chamada Sniper, um negócio de tiro ao alvo com armas de airsoft.

No entanto, quando voltaram ao escritório, tiveram uma ideia brilhante: por que não criar uma franquia de café? Foi assim que o negócio surgiu em 2019. Por trás da experiência com a Sniper, os quatro empreendedores contavam com a franqueadora PDMG, que já possuía um modelo estruturado para explorar outras oportunidades. O Mais1 Café aproveitou essa vantagem.

“Nós não éramos especialistas em café e não sabíamos

muito sobre isso. Nós éramos uma franqueadora, não tínhamos uma cafeteria, mas decidimos criar uma franquia e inserir um café nela”, afirma Gare Marques, cofundador e diretor de marketing. Os outros sócios são Vinicius Delatorre, diretor operacional, Alan Parise, diretor de Expansão, e Hilston Guerim, diretor Jurídico e de Projetos.

A operação começou a se desenvolver, e quatro meses depois, a primeira loja foi inaugurada em Curitiba, cidade natal dos empreendedores, com um modelo de “comprar e levar” – também conhecido como “coffee to go”. No cardápio, um blend especial feito com café 100% arábica proveniente das fazendas da Alta Mogiana, uma região conhecida por sua produção de cafés de alta qualidade. Além disso, ofereciam croissants importados da França e donuts da Polônia.

Exame



Biznews

educação cultural, e a reputação global do Bolshoi como líder nesse campo tornou-os um parceiro ideal.

A parceria entre a Minancora e o Bolshoi se baseia em valores e interesses compartilhados, incluindo a promoção da cultura, tradição e responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG). Juntos, eles têm como objetivo contribuir para a disseminação da arte e da educação cultural dentro da comunidade local.

Nessa colaboração, a Minancora fornecerá seu produto “Alívio para os pés” para apoiar o bem-estar dos talentosos dançarinos do Bolshoi. Além disso, a Minancora aproveitará essa parceria para aumentar a conscientização

sobre sua marca e apoiar os esforços culturais e artísticos representados pelo Bolshoi.

“Essa parceria traz inúmeros benefícios para a Minancora. Em primeiro lugar, permite que a empresa demonstre seu compromisso com a agenda ESG, enfatizando sua dedicação à sustentabilidade e responsabilidade social. Além disso, ao investir em negócios locais como o Bolshoi, ambas as organizações reforçam seu envolvimento com a comunidade de Joinville. A parceria também oferece uma oportunidade para nossa empresa mostrar suas iniciativas positivas, aumentando assim sua visibilidade e reconhecimento”, afirma a Gestora Presidente.

Biznews